

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem  
na HCPA:  
Trajetória e desafios"**

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>o</sup> Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
      40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
      [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
      Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
      de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
      coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
      Porto Alegre : HCPA, 2012.  
      1 CD-ROM.

      1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
      Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
      do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
      Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **ACOLHIMENTO DE GESTANTES/FAMÍLIA COM FETO PORTADOR DE ANOMALIA CONGÊNITA NA UTI NEONATAL**

Rozimeli Guedes dos Santos, Luana Santos da Silva

[rozimeli.guedes@gmail.com](mailto:rozimeli.guedes@gmail.com)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A gestação de um filho geralmente é um momento de felicidade para o casal, acompanhado da expectativa de ter um filho perfeito. Quando há o diagnóstico de anomalia congênita, os pais enfrentam a frustração de sonhos desfeitos e sentimentos de culpa. Os pais precisam de informações sobre as condições do bebê antes e após o nascimento, pois o desenvolvimento do vínculo mãe-filho inicia no período pré-natal. A enfermeira neonatologista necessita acolher a família, oferecer suporte e buscar fortalecer a tríade mãe-filho-pai nesse período difícil.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de acolhimento, realizado por uma enfermeira da unidade neonatal, às gestantes/família com feto portador de anomalia congênita.

**METODOLOGIA:** esse relato de experiência é baseado no atendimento individualizado destinado aos pais durante o pré-natal e próximo ao nascimento. A visita dos pais à unidade neonatal ocorreu após combinação prévia com a enfermeira. O primeiro contato deu-se em local privado para facilitar o compartilhamento de pensamentos e sentimentos. Posteriormente, a enfermeira mostrou a unidade neonatal, explicou seu funcionamento, e apresentou os profissionais envolvidos no cuidado do bebê. Além disso, se colocou a disposição para responder questionamentos e dúvidas.

**RESULTADOS:** Os pais buscaram informações a respeito da doença do bebê e demonstraram esperança de mudança no diagnóstico fetal. A expressão de sentimentos de dor e culpa mostrou-se frequente. Como, até o nascimento, a anomalia ainda fica no imaginário da família surgiu um misto de ansiedade e medo de conhecer o bebê.

**CONCLUSÃO:** Esse momento de escuta e reconhecimento da unidade trouxe aos pais satisfação em expressar seus sentimentos, e diminuição do medo relacionado ao ambiente da UTI Neonatal. O acolhimento encoraja os pais a enfrentar a situação, fortalece vínculos e gera segurança no momento do nascimento.

**DESCRITORES:** anomalia congenita, cuidados de enfermagem, neonatologia.